



## II COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

04 e 06 de junho de 2025

### TOLKIEN EM UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM: UM GESTO DE ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE MUNDO EM A SOCIEDADE DO ANEL.

Jonas dos Santos Franzen<sup>1</sup>  
Márcia Adriana Dias Kraemer<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo, com pesquisa em andamento, apresenta, como delimitação temática central, a análise do gênero discursivo e literário romance de alta fantasia, com foco na obra *A Sociedade do Anel*, de J.R.R. Tolkien (2001), a fim de investigar como ocorre a construção de mundo no enredo fantástico, a partir dos elementos linguístico-semióticos presentes no texto-enunciado, fundamentado na perspectiva dialógica da linguagem, desenvolvida pelo Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2016; Volóchinov, 2018), no que tange ao estudo do gênero, e na análise do discurso de linha francesa, privilegiando Pechêux (2008, 2014) e Orlandi (1994, 1999, 2015), no que concerne às possibilidades de produção de sentidos no processo de leitura do texto-enunciado em destaque. A pergunta que norteia o processo investigativo reflete: em que medida o estudo em perspectiva dialógica e dialética da linguagem acerca das marcas linguístico-semióticas presentes na construção de mundo da obra *A Sociedade do Anel* possibilitam potencializar a compreensão de significados e a produção de sentidos no processo leitura? O objetivo geral, portanto, propõe-se a analisar a obra, sob a óptica do construto teórico da literatura especializada, a fim de responder à pergunta de pesquisa. O percurso metodológico caracteriza-se como teórico, de cunho qualitativo-interpretativo, de acordo com a Linguística Aplicada – LA (Moita Lopes, 2006; Kleiman; Vianna; De Grande, 2019), com fins explicativos (Severino, 2007). A geração de dados acontece por documentação indireta, bibliográfica e documental. O método de análise principal é dialético, tendo, como procedimentos secundários, o método histórico e comparativo. Como resultados parciais, compreende-se que as abordagens bakhtinianas e pecheutianas compartilhem uma crítica à visão de linguagem como um fenômeno neutro e descontextualizado, a noção de dialogismo no Círculo de Bakhtin (2016[1979]) enfatiza a possibilidade de multiplicidade de vozes e a construção de significados e de sentidos, por meio da interação, da negociação, possibilitando uma análise profícua do objeto de estudo em foco.

**Palavras-chave:** Linguística Aplicada; Dialogismo; Gênero Discursivo Romance; Prática de Análise Linguístico-Semiótica; Leitura.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – PPGEL, nível de Mestrado, Bolsa Capes, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó, Santa Catarina. jonasfranzen0@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, Paraná. Bolsa Capes. Docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – PPGEL, nível de Mestrado, Bolsa Capes, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó, Santa Catarina. marcia.kraemer@uffs.edu.br